

SABEDORIA.COM

Death Note



THIAGO OKRASZEWSKI

Sumário

Capítulo 1: Aforismos sobre o Light Yagami	3
Capítulo 2: Aforismos sobre o Detetive L	18
Capítulo 3: Aforismos sobre o Near	27
Capítulo 4: Aforismos sobre o Mello	30
Capítulo 5: Aforismos sobre o Ryuk	32
Capítulo 6: Aforismos sobre a Misa Amane	34
Capítulo 7: Aforismos sobre os outros personagens	36
Capítulo 8: Detalhes Importantes	40
Capítulo 9: Como ter uma mentalidade forte igual o Light Yagami	44
Capítulo 10: Aprendendo com o senhor Light Yagami sobre hábitos, pensamentos e vida...	52
Capítulo 11: Evite a qualquer custo o erro da vaidade!	70
Capítulo 12: Death Note e a Arte da Guerra!	78

Capítulo 13: Como ser inteligente
igual ao L 82

Capítulo 14: A oitava lei do poder nos
ensina sobre Kira Vs L. 92

Capítulo 15: Talvez isso dê um
capítulo, não é que eu seja
preguiçoso, é só que não sei se dá... 99

Capítulo 16: Lições finais... 105

Capítulo 1: Aforismos sobre o Light Yagami

01. Light Yagami prestava muito mais atenção na maldade do mundo e isso fez ele chegar a conclusão de que o mundo era podre. Como será que ele pensaria se prestasse atenção ao lado "bom" da vida?

02. Ele sempre se mantém no topo, digno de um vencedor. Na escola ele sempre é considerado o melhor!

03. Quando Ryuk sai do mundo dos shinigamis e vai até ao Light Yagami, chegando lá o Light momentaneamente se assusta mas quase que instantâneamente se recompõe. Por que isso aconteceu? A resposta é simples, o Light Yagami conhece um princípio básico que é: Nada vem de graça. Ele sabia que teria que pagar um preço por tudo que escreveu no Death Note.

04. Segundo Ryuk, vários Death Notes já haviam chegado ao mundo dos humanos, porém o Light foi o primeiro a escrever muitos nomes nele. Além disso, ele não demonstrou nenhum remorso, apenas

reconheceu o poder do Death Note e usou ele para o que considerava ser o bem.

05. Quando acontece o encontro inicial, (Ryuk e Kira) o Light Yagami prontamente pergunta de forma tranquila se o Ryuk vai pegar a alma dele. Ou seja, o Light Yagami era tão planejador que instantaneamente já estava pronto para aceitar a morte. Seria ele um seguidor do estoicismo em alguns aspectos?

06. Ryuk deixou bem claro ao Yagami, que se ele usasse o Death Note, (que era o direito dele, pois o caderno tinha caído no mundo dos humanos) ele sentiria a dor e o desespero de todos que se atreveram a tal ato. Traçando um paralelo, com a vida real, toda pessoa bem sucedida teve que pagar com dor e desespero. Exige-se constantemente resiliência para se tornar o melhor. O melhor atleta paga o preço da dor de muitas vezes não fazer o que ele quer, pelo sacrifício de ser o melhor atleta. O melhor empresário geralmente paga o preço do desespero mais de uma vez. Para ser campeão, você sempre tem que abrir mão de muitas coisas. Por isso o Light Yagami é bom em tudo que ele faz, ele sempre encara as coisas com a mesma mentalidade.

07. A vaidade do Light Yagami é imensa. Ele queria espalhar ao mundo que existia alguém que estava fazendo o trabalho de julgar os maldosos e puni-los. Parece inúmeros famosos que conhecemos! Claro, alguns famosos do nosso mundo querem dizer ao mundo que estão fazendo o bem. Outros, querem apenas dizer que estão lutando contra o mal. Mas o princípio é o mesmo.

08. A questão fundamental é: O Light Yagami queria mudar o mundo, estava entediado ou é só um aproveitador de oportunidades?

09. Um imenso erro da parte do Light Yagami é pensar que ele poderia ser capaz de julgar quem é bom e quem é mau. Aqui começa o princípio da queda do caráter dele, usar os títulos como "ser um bom estudante", "ser uma boa pessoa" para justificar seus atos falhos. Títulos não fazem ninguém o Deus do novo mundo.

10. O Kira se surpreende do caderno (death note) funcionar, sendo que explicitamente o caderno afirmava que funcionava. Na vida muitas vezes não

somos assim!? Algo vai acontecer, nós sabemos que vai, mas ainda sim, continuamos com a vaga esperança de que não aconteça.

11. Os amigos do Light Yagami, começam a fazer um convite para ele "E aí Light, nós estamos indo lá para..." e ele já dispensa o possível convite sem nem se sentir tentado. "Desculpe, estou ocupado!" - Ele diz isso sem nem parar para ouvir aos amigos. Acho que aqui, conseguimos ver o nível de ambição e o quão obcecado o Light era em cumprir seu propósito. Qualquer um teria ao menos pensado nos amigos, ele não.

12. O Light Yagami vê a grande importância no que faz. Acho que todo gênio sabe o quanto vale.

13. O Ryuk questiona o porquê do Light trabalhar tanto (escrever tantos nomes no Death Note) e ele prontamente responde que não pode perder tempo. A maioria dos homens bem sucedidos têm rotinas extremamente rigorosas e contando cada minuto possível. Todos que desejam o sucesso sabem o poder que o tempo tem, seja positivamente ou negativamente. Trabalhar de forma séria

aumenta suas chances de conquistar seus objetivos. Logo em seguida o Light diz que tem pouco tempo para escrever nomes no caderno, só têm tempo da hora que sai da escola até a hora de dormir. Ele cita que também o tempo que ele dorme e o tempo que ele estuda para se manter o melhor aluno, coisas que para ele são fundamentais. Múltiplos objetivos não são conquistados sem separar o tempo adequadamente para extrair o máximo de si. Ele era o melhor aluno, saudável e ainda utópicamente estava iniciando uma nova sociedade.

14. A primeira demonstração da inteligência do Light Yagami é quando ele resolve o problema pequeno (que na verdade é gigante) de esconder o Death Note da própria família.

15. O Light Yagami é extremamente racional quanto a quais riscos quer correr. Ao esconder o Death Note, o Ryuk fala que é meio perigoso o método que ele escolheu para guardar o Death Note, que se der errado, uma explosão ocorre na sua escrivaninha, e o Light Yagami responde com um questionamento: Qual risco você prefere? Lidar com um incêndio ou com uma execução? Ele

basicamente se protegeu escolhendo o menor risco possível.

16. O Light Yagami acha que os humanos não dizem que os criminosos devem morrer, por causa de aparências. No fundo acho que todos se sentem injustiçados, principalmente aqueles que sofreram coisas ruins nas mãos de pessoas ruins. Estaria Light Yagami certo?

17. Quando Lind L. Taylor confronta o sentimento de bondade do Kira, ele se enfurece e se autodenomina a própria justiça. Nesse momento percebemos que o ego do Light Yagami era tão frágil que um mero comentário negativo já seria suficiente para que ele quisesse esmagar a pessoa. "Todos aqueles que se opõem ao Deus do novo mundo é que são do mal".

18. O Kira não tratou o L como uma ameaça, mas sim como um desafio. Mentalidade de competidor nato.

19. O Light Yagami é um ótimo professor além de tudo! Pois ele ajuda e ensina a irmã dele com os deveres de casa.

20. Quando os policiais começaram a desconfiar que o Kira fosse de um estudando, ele prontamente tentou reverter e confundir a situação, eliminando criminosos em horários mais diferentes ainda, porém o resultado disso foi que ele acabou confirmando ainda mais que era um estudante. Quando se lida com um gênio, às vezes um mero segundo de descuido e não existe mais o que fazer. Tentar consertar piora as coisas.

21. "nesse mundo há poucas pessoas que realmente acreditam umas nas outras" - Light Yagami.

22. O plano de Light Yagami ao deixar que o L soubesse que ele tinha acesso aos dados dos policiais, era fazer a polícia investigar o L e encontrá-lo para que ele pudesse eliminar o detetive. Extremamente sábio em teoria, pois os gênios lucram mais com seus inimigos do que o tolo com seus amigos.

23. Cada segundo da vida vale a pena ser vivido, por isso o Light Yagami não aceitou os olhos de shinigami do Ryuk.

24. No fundo, o Kira é completamente otimista, pois ele tenta com todas as forças mudar o mundo.

25. O Light Yagami, ao descobrir que estava sendo seguido, começou a agir imediatamente para eliminar quem o seguia. Se todos nós superarmos os problemas que surgem com essa determinação, o mundo viria a se tornar bem diferente.

26. A importância que o Light Yagami dá à sua popularidade é incrível. Por isso, sempre que surgem situações inesperadas ele consegue usar alguém para ajudar ele, como no caso em que convidou uma "colega" para sair com ele. Isso mascarou ainda mais o fato dele ser o Kira.

27. O êxito nos planos do Light Yagami para conseguir o nome do Raye Penber, aconteceu pela riqueza de detalhes do seu planejamento.

28. O Light Yagami ao render o Raye Penber, usou a tática de falar da família. Essa antiga tática ferra muitas pessoas até hoje. Quanto mais a pessoa pensa em quem ama, mais vulnerável fica.

29. O Kira, ao conversar com a Naomi Misora, usa todo seu charme e persuasão. Quase que instantaneamente ele se tornou outra pessoa. A Naomi cometeu o falho ato humano de vaidade.

30. O Light Yagami percebeu o nome falso da Naomi Misora, só por causa das risadas do Ryuk.

31. O improviso do Kira é totalmente perfeito. Quando foi preciso que ele enganasse a Naomi, ele agiu sem pensar e deixou tudo a cargo da própria mente. Às vezes os improvisos nos salvam de muitas coisas.

32. Quando o Light Yagami percebeu que a Naomi estava caindo no seu papo, ele aumentou ainda mais a manipulação, falando coisas como "acho que foi o destino que colocou você no meu caminho".

33. o Light Yagami é apaixonado por precauções. Devemos nos espelhar nisso sempre! Ele adiantou meses de trabalho do Death Note em 4 dias seguidos, só para eliminar qualquer possibilidade de causas naturais entregarem ele. Por

exemplo, caso ele ficasse doente e fosse internado e as mortes dos criminosos parassem, ele seria rapidamente descoberto, porém como ele "programou" mortes para vários e vários dias seguintes com antecedência, mesmo que ele tivesse que ser internado, nada de suspeito aconteceria.

34. Ele excluiu todas provas de seus computadores, sábio! Nunca deve-se deixar coisas que possam ser usadas contra nós em lugares onde as pessoas possam acessar.

35. O Light Yagami diz que é popular, por questão de aparência. Várias pesquisas científicas concordam com ele! Aparência conta muito em quase todos quesitos.

36. A genialidade de saber o que se passa nos pequenos detalhes é muito importante. O Light tem um método até para fechar a porta e garantir que ninguém entre no quarto dele sem que ele saiba.

37. O Light Yagami parece muito assexual. Ele até tentou demonstrar interesse em revistas com mulheres só

para parecer normal. Mas tudo bem, a grande maioria dos gênios não é normal e principalmente não se deixam levar pelos seus impulsos.

38. O Kira ao notar que a casa dele estava sendo monitorada facilmente notou que a notícia que o L pediu para que passassem na televisão poderia ser falsa. E o principal, a percepção dele foi que o L só queria ver a sua reação. Ele foi extremamente preciso.

39. A percepção do Light Yagami é que o L não conhece limites!

40. O Light Yagami conhece a si mesmo e sabe que é um gênio. Com uma mão ele consegue resolver equações e com outra escrever nomes. Ele é ambidestro. "Vou pegar uma batatinha e comer" foi impossível não rir disso. A super ênfase em pegar uma batatinha por causa da raiva do Yagami foi surpreendente.

41. Novamente quase que o coração do Kira para, quando o L que no momento estava disfarçado de aluno da universidade, senta ao lado dele e diz "eu sou o L". Mas logo o Kira já começa um processo interno de autocontrole com

questionamentos sobre como reagir ao fato.

42. O jogo de tênis: o Light Yagami, supôs que o jogo entre ele e o L, tem um objetivo para algo maior do que a simples investigação para saber se ele de fato é o Kira.

43. O Light Yagami, supôs que a partida de tênis, teve como objetivo deixar os dois mais próximos.

44. "Não se deve viver só de defesa, para vencer, você deve atacar!" - Light Yagami.

45. Acho que o único jeito de não se intimidar por um gênio é sendo outro gênio. O Light Yagami só não perdeu de cara para o L, porque, não se deixou intimidar!

46. Após o pai do Light Yagami sofrer um ataque cardíaco por estresse, ele tem a confirmação de que o L é realmente o L, a partir desse momento ele profere a frase: "Eu não preciso ter pressa, eu tenho tempo para sentar e planejar... Mas por enquanto eu sou Light Yagami preocupado com meu pai". Vejam a

importância do planejamento calmo e de agir conforme as circunstâncias. Sempre preocupe-se em resolver o que está à frente dos seus olhos e não em planejar. O momento de planejamento é sozinho e com um caderno em mãos, já em situações em que você está, as ações são de grau maior de importância.

47. Nos planos do Kira, a Amane desde o início já é descartável. Assim algumas pessoas estão nas nossas vidas.

48. "Hiyuga e Light Yagami parecem ser amigos, mas L e Kira são inimigos" - Light Yagami. Veja como pessoas sensatas quanto aos seus objetivos agem. Nossos CPFs até podem ser amigos, mas nossos CNPJs são inimigos. Isso é um fato.

49. Confrontar é melhor do que aceitar.

50. Quando o Light Yagami retoma a consciência de Kira, acontece uma das cenas mais perturbadoras, geniais e incríveis que já assisti em toda minha vida! É poético, é assustador, é de ficar incrédulo com tamanha inteligência do Kira!

51. Quando o Light Yagami escreve as regras falsas no Death Note, acontecem duas coisas simultâneas, a prova da inocência de Light e Misa juntamente com a diminuição da possibilidade de ação por parte do L, pois ele é induzido a acreditar que quem matar deve continuar matando se não seu fim é a morte.

52. O Light Yagami manipulou a Rem de forma perfeita. A manipulação exige saber fatos sobre os outros, no final o Light só fez o que fez, porque sabia que a Rem gostava da Misa.

53. "Seres humanos não foram feitos para ser perfeitos, todo mundo mente de vez em quando" - Kira.

54. Não gosto da malevolência do Light após ele conseguir matar o L.

55. O Light Yagami estava preparado para matar até a própria irmã para cumprir o seu propósito. Ele é o extremo oposto de Jesus, Jesus morreu pelo seu propósito. Light Yagami se necessário sacrificaria o mundo pelo seu propósito.

56. O Light Yagami parecia mais feliz em ter o Teru Mikame trabalhando ao seu lado do que a Misa.

57. Sem nenhum sentimento a Kiyomi Takada foi totalmente descartada. O Kira não deixa que nada fique em seu caminho.

58. "Parece que eu venci Near" - O que diabos deu na cabeça do Light Yagami? Quanto descuido! A velha frase que o peixe morre pela boca faz tanto sentido!

59. A morte do Light Yagami é vergonhosa de tão triste. No final das contas, a morte mais honrada foi a do L.

60. Considerações finais: Quando você polariza suas opiniões e faz de tudo para defender elas, acaba surgindo um efeito em você, "o princípio de Light Yagami". Esse princípio é parte de tudo que já foi dito até aqui sobre o Light.

Capítulo 2: Aforismos sobre o Detetive L

01. O detetive L, achava que o caso kira era difícil porque era inédito.

02. O detetive L verdadeiro fala em rede nacional após o Lind L Tailor morrer e ele fala com extrema confiança. A confiança do L vem do seguinte fator: O gênio não negligencia o poder da informação. O plano de prender o Lind L Tailor em segredo, era baseado em não dar a informação ao Kira. Utilizar as informações que seu inimigo não sabia a seu favor é genialidade pura.

03. O plano de L de colocar mensagens na televisão, mas colocá-las regionalmente e não mundialmente, é extremamente cauteloso. O gênio se revela na cautela. Agora o L sabia que o Kira era do japonês.

04. O L não tratou o Kira como uma ameaça, mas sim como um desafio. Mentalidade predador nato.

05. Foi crucial o raciocínio de que o padrão de mortes por ataques cardíacos

partiu do Japão. A análise de padrões em retrocesso, sempre parece ajudar em qualquer situação. Aliás, sempre aproveitei a matéria escolar de história, para verificar os padrões antigos e cometer os mesmos acertos e evitar os mesmos erros históricos.

06. Quando o L pediu em cadeia nacional para que o Kira tentasse matar ele, duas coisas simultâneas aconteceram: Primeiro, ele descobriu que o Kira não poderia matar qualquer um, logo, isso deu mais segurança a ele. Segundo, ele acabou de estabelecer uma oposição pública ao Kira diante de todo o povo, o que sinceramente já deixa ele como um herói. Ainda que perdesse, perder de um gigante demonstra coragem. É o instinto natural dos heróis combaterem os mais perigosos, aqueles que não são qualquer um que querem enfrentar.

07. O L, não deixou passar nenhum detalhe importante, a primeira coisa que ele investigou, foi o padrão da hora das mortes. Isso já reduz muito o círculo de investigação. Nesse caso em que o tempo está contra ele, é crucial se focar ao máximo nos pequenos detalhes, pois eles

irão revelar o grande esquema das coisas.

08. Ele analisou corretamente que o Kira era um estudante com um conceito infantil de justiça e um complexo de Deus. Mas ele ainda deixa em aberto a possibilidade de considerar todas as possibilidades possíveis, nessa altura ainda seria mera especulação afirmar qualquer coisa.

09. Quando o Kira começou a matar criminosos a cada hora, o L compreendeu rapidamente que ele só tentou esconder o fato ser um estudante e que ele poderia escolher a hora das mortes. Coincidências não existem para o detetive L! O mundo é dos melhores observadores como sempre ressaltou.

10. Após uma sequência de mortes estranhas (Light Yagami estava fazendo testes sobre o quanto controlava as vítimas antes da morte), o detetive L fez o seguinte questionamento: O que ele quer com isso? Sempre que nossos concorrentes estiverem agindo de forma estranha, devemos ter o mesmo questionamento! Pois talvez eles saibam de coisas que nós ainda não sabemos. Ou

até possivelmente estão planejando coisas que ainda não estão visíveis aos nossos olhos, mas que terão impacto real nas nossas vidas.

11. O detetive L, é extremamente cauteloso sobre em quem confiar. Ele exclui todos que não estão comprometidos com ele.

12. Cautela é a marca chave que separa o L de um ser humano comum. Ele é extremamente cuidadoso com cada aspecto do que faz, pensa e diz...

13. O L sabia que o Kira era um gênio, pois ambos compartilhavam das mesmas características infantis de odiar a perda. É fácil para um gênio diagnosticar outro gênio.

14. Ele sabia exatamente como Kira pensava, ele estava quase que dentro da mente de um ser sem rosto. Os micro detalhes se revelam no macro.

15. Desde o início, o L já pensava que o Kira trabalhava sozinho e que tinha acesso às informações privilegiadas. Ele é extremamente atento aos detalhes.

16. O Kira "gelou", quase que ele saiu de si mesmo ao descobrir que a Naomi Misora era noiva do Raye Penber.

17. A chave das deduções do L, é a sua grande capacidade de percepção. A atenção dele aos detalhes é impecável.

18. A tentativa do L de por câmeras na casa dos Yagami e depois confrontar o Light (como suspeito) foi totalmente falha. Um humano normal cairia já na primeira armadilha que seriam as câmeras, porém se o Light não revelou nada com o monitoramento, o anúncio da televisão foi só perda de tempo.

19. O L nesse momento, já percebeu que não pode contar com os erros do Kira.

20. O L fez a jogada mais ousada possível, se apresentou ao Light Yagami. Ele estava tão confiante no que fazia, que estava realmente pronto para entregar a sua vida. Se ele morresse depois de conhecer o Light, ficaria óbvio que o Light era o Kira. Se ele não morresse, poderia acompanhar de perto o Light para investigá-lo melhor.

21. O jogo de tênis: Na visão do L, a desconfiança de que Kira odeia perder já é uma realidade, ele tem absoluta certeza sobre sua dedução.

22. "A maioria prefere ganhar, é a natureza humana..." - L. Lawliet

23. O L, utilizou a partida de tênis para se aprofundar dentro da mente do Light Yagami. Isso é genial, nem tudo que é feito com grandes forças determina os resultados finais. Uma simples intimidação entre dois oponentes de forças iguais, pode resultar no oponente que se sentiu intimidado acabar por ser aniquilado.

24. O detetive não perdeu tempo, após o jogo de tênis em um encontro antes deles irem para um café, o L já diz na cara do Light Yagami: Suspeito que você seja o Kira... Isso deixa o Light Yagami quase que impossibilitado de ações. Ele ficou "coagido" a não agir, seria loucura da parte dele agir.

25. Nunca vá para guerra sem um plano! Quando o L mostra as cartas dos criminosos e tenta enganá-lo mostrando

uma carta a mais, é como se o L estivesse 5 passos à frente. Mesmo que não conseguisse pegar o Kira em tal situação, a forte e potente imagem que ele passa de gênio, é de espantar!

26. O L age pelo lucro, e por lucro quero dizer, vencer.

27. "Você fala demais Light, típico de alguém que odeia perder!" - L. Lawliet

28. O L disse que é uma loucura total um investigador aceitar sugestões de seu suspeito. O mesmo na vida vale para tudo que é do seu interesse. Se você tem interesse por algo, seria loucura total aceitar sugestões de outras pessoas sobre o que você deve fazer.

29. "Arriscar a vida e fazer algo que custe a vida, são coisas totalmente diferentes" - L. Lawliet

30. Entendeu? O gênio sabe a diferença das palavras! Sim, as palavras contam muito! Arriscar e custar, não são coisas iguais.

31. Imediatamente o L já entendeu que existia um segundo Kira... A dedução

dele foi a seguinte: O Kira original não precisa provar que é o Kira. A Sra. Amane cometeu o erro de "embrulhar demais" o excesso também é um pecado mortal que deve ser evitado. Não se deve continuar vendendo o que já está comprado. Não se mexe em time que está ganhando.

32. O L percebeu que Light e Misa (Kiral e Kira2) tinham conseguido de fato fazer contato, pelo simples fato da quebra de padrão. O Kira2 (Misa) estava muito determinado a conhecer o Kiral (Light) e de repente, desistiu do nada? Como assim? Nenhum ser humano com ambições desiste fácil. Seria loucura alguém que deseja uma Lamborghini simplesmente desistir da Lamborghini!

33. "Se eu morrer nos próximos dias, o Light Yagami é o Kira" - L.

34. A imponência requer confrontos. Natureza combativa e não defensiva é a mais poderosa, forte e inteligente.

35. "Seja qual for o motivo, olho por olho meu amigo!" - L

36. Tanto a morte quanto a não morte do Matsuda, seria benéfico para a investigação do L. O detetive mesmo disse: Se ele (Matsuda) morrer, as confirmações sobre o grupo Yotsuba (do kira número 3) serão confirmadas. A inteligência do L não se resume somente a deduções, mas também ao se beneficiar até mesmo daquilo que aconteceu aleatoriamente e parece atrapalhar.

37. O L sempre age com uma calma quase inabalável, raro foram os momentos que vimos ele mais preocupado.

38. O L certamente deveria ter expulsado o Light Yagami e na verdade toda força policial de perto dele após eles conseguirem obter o Death Note.

39. A morte de L foi horrível, ele tinha realmente no final de tudo o coração mais puro.

Capítulo 3: Aforismos sobre o Near

01. "Se você não pode vencer o jogo, se não resolve o quebra cabeças, você é um fracassado!" - Near.

02. O Near ficou anos juntando provas do caso Kira sozinho!? Por que!?

03. O Near deduziu que o comissário tinha sido morto pelo Kira sem dificuldade alguma, que tipo de genialidade é essa? Ridícula cena! Se o Near tivesse tanto potencial de observação assim, ele certamente trabalharia ao lado do L.

04. "Mello você nunca muda porque sempre deixa as emoções controlar você" - Near. Aprenda a não deixar suas emoções influenciar suas ações. Uma dica simples é que seus pensamentos é que influenciam suas emoções. Se controlar os pensamentos sinergicamente irá controlar suas emoções e ações.

05. "Supor coisas faz parte de qualquer investigação, se estivermos errados é só

pedir desculpas" - Near. Entendeu a diferença entre alguém que deduz e supõe? Na maioria das vezes o erro é inevitável, mas se você não fizer suposições, por mais extravagantes que sejam, sempre vai errar. É sua escolha errar sempre ou só às vezes.

06. O Near tem um ouvido completamente apurado e conseguiu perceber de cara a mentira nas palavras do Light Yagami que estava se passando por L.

07. Pessoas egoístas tendem a ser extremistas e burras segundo o Near. Concordo plenamente, tudo que é muito polarizado causa repulsa em intelectos superiores.

08. A melhor forma de atrair uma pessoa egoísta é o dinheiro, Near sabia disso por isso atraiu todos.

09. O Near é completamente confiante. A confiança é o pai da vitória.

10. O L não é uma pessoa em si, é um legado, é um símbolo, é um senso de justiça.

11. O Near não quer provas nem reações, ele quer ir para o combate com 1000% de chances de vitória. Movimentos decisivos é que movem o Near.

12. O Near é ao mesmo tempo radical e cauteloso. Apostou tudo, porém foi mascarado para encontrar o Kira. É aquela velha história, vá com fé, mas vá com uma arma junto.

13. O Near analisou o padrão de anotações de páginas do Teru Mikame.

Capítulo 4: Aforismos sobre o Mello

01. O Mello tem uma necessidade de ser superior ao Near.

02. O Mello tem uma forte intuição/dedução, ele conseguiu deduzir que existiam dois Death Notes, porém ele faz tudo pela motivação errada. O Mello no fundo não se importa com nada além de superar o Near.

03. O Mello sequestrou um comissário importante e o Light o matou (com o caderno) o que serviu no final das contas para que o Mello deduzisse que o Kira estava ligado ao comissário. Ou que ao menos tinha alguma ligação com o comissário. As excelentes deduções surgem de não ignorar os pequenos detalhes.

04. A tática do sequestro da filha do Soichiro Yagami, foi uma excelente estratégia, não devemos subestimar uma pessoa inteligente.

05. No final das contas, tudo aquilo que é usado para o mal de alguém, se esse alguém é inteligente, no final acaba o beneficiando. Quando o Kira matou o comissário, o Mello não ficou em desespero nem ao menos se lamentou pelo plano dele de troca do comissário pelo caderno ter ido ralo a baixo. Ele parou, pensou e organizou um plano melhor. Ainda utilizou o fato do comissário ter morrido para ameaçar o Soichiro Yagami. Ou seja, para aqueles que são realmente inteligentes, não importa o que aconteceu, importa o que ele fará em relação ao que aconteceu.

06. Os traficantes para qual o Mello trabalha, eliminam até mesmo seus aliados. Moral da história, nunca confie em pessoas ruins. Elas estão prontas para te destruir a qualquer momento.

07. Mello só morreu por causa de seu descuido com a Kiyomi Takada, pois se ele tivesse sido cauteloso teria observado que ela estava com uma folha do Death Note em sua posse. A cautela é e sempre vai ser definitiva para não perder.

Capítulo 5: Aforismos sobre o Ryuk

01. Ryuk não gosta dos jogos do seu mundo e acha que o mundo dele é horrível.

02. Ele reconheceu a vaidade do Light Yagami instantaneamente. Quando o Light pergunta o porquê de ele supostamente ser o escolhido para ganhar o Death Note, Ryuk dá uma imensa advertência ao Light sobre algumas coisas acontecerem por acaso. O que sinceramente foi um tapa na cara do Yagami que pensou que tinha sido especial. A moral disso é que às vezes a sorte nos sorri não porque somos especiais, mas porque ela decidiu sorrir para nós.

03. Ryuk é um excelente planejador, pois escreveu as regras do Death Note no idioma mais popular do mundo.

04. O Ryuk respeita o Light Yagami, pelo fato dele não ter problemas em o cobrar/confrontar pelas coisas.

05. "Uma cena emocionante da família mais azarada do mundo!" - Ryuk

Capítulo 6: Aforismos sobre a Misa Amane

01. O primeiro erro da Misa: Punir inocentes... Ela foi completamente desatenciosa a padrões! Nunca cometa esse erro! Caso cometa, será seu fim, independente de em qual área seja!

02. De todas as imprudências, a Misa Amane revelando nas suas fitas ao noticiário de forma explícita "seus olhos" e os Shinigamis, essa foi a maior. Nunca, em hipótese alguma revele seus grandes segredos.

03. Quando a Misa Amane seduziu o Higuchi, foi um trabalho perfeito e extremamente planejado. Talvez ela não seja idiota, mas simplesmente o talento dela é revelado em outras áreas. Talvez exatamente por esse fato que ela conseguiu ficar famosa!

04. Hilário, a Misa conseguiu esquecer o nome do L hahaha!

05. A devoção da Misa ao Light Yagami é extra-humana, ela preferiu cortar o

tempo de vida ao meio novamente só para não correr o risco de chatear o Light.

Capítulo 7: Aforismos sobre os outros personagens

01. Raye Penber fica nervoso pelo Light Yagami citar que ele poderia considerar toda a sua família como se fosse refém. Então no nervosismo ele fala "como você sabe dela?" referindo a sua esposa. O Light Yagami sendo o gênio que é, já prestou atenção nesse pequeno detalhe e usou isso para deixar o Raye Penber mais nervoso ainda. Moral da história, o nervosismo nos faz cometer erros cruciais nos piores momentos possíveis.

02. O Soichiro Yagami é extremamente corajoso. Mesmo mediante a ameaça iminente de morte, ele não recuou um único segundo.

03. Naomi Misora era realmente um gênio. Ela foi a primeira a descobrir que o Kira poderia matar sem ser pelos ataques cardíacos.

04. Se a Naomi Misora tivesse lido o livro das 48 leis do poder, ela teria

aprendido com a quarta lei do poder e teria falado menos do que o necessário e assim, teria evitado a própria morte. Como disse o Robert Greene "Se você controla cuidadosamente o que revela, eles não conseguirão penetrar nas suas intenções ou nos seus pensamentos".

05. A Naomi Misora achava que o Light Yagami e o L tinham algo de parecido.

06. O Soichiro Yagami se negou a passar informações para seu superior, ele é realmente extremamente corajoso!

07. O Soichiro Yagami, chega na emissora de televisão já exigindo as fitas do kira (falso kira, era a Misa Amane), quando os diretores se negam a entregar as fitas ele já diz que se não entregarem vão morrer ou pelo Kira ou por ele. Realmente é espantoso o nível de coragem do Sr. Yagami!

08. Após ela ser sequestrada, a irmã do Light Yagami, Sayu ficou traumatizada, ela agora é uma pessoa sem expressão e sem reação nenhuma. Às vezes, mesmo duas pessoas com uma mesma criação tem

aptidões e percepções muito diferentes sobre a vida. Enquanto o Light Yagami passou por coisas mais traumatizantes e ficou mais forte, a Sayu infelizmente não.

09. O estado de pânico geral começou. Agora a uma escala mundial, falar seus nomes é motivo de pânico.

10. Em termos gerais, não faz nenhum sentido o Kira deixar o Light Yagami se encontrar com a Kiyomi Takada, assim fica fácil para todos desconfiarem do Light.

11. "Nesse mundo só há o bem ou o mal, todo ser humano pertence a uma dessas categorias" - Teru Mikami. Seríamos todos polarizados no bem ou no mal?

12. A coragem é amiga da justiça. Mas também é aliada do mal. Infelizmente a coragem não tem um valor em si, o valor está no que faremos com nossa coragem.

13. Teru Mikami idolatra fortemente o Kira.

14. Quanto aos porta-vozes na televisão, no final de tudo, não é a extrema

idolatria ignorante que os Kiras procuram, mas sim, a concordância inteligente com seu senso de justiça. Acho que ninguém gosta de puxa-sacos.

Capítulo 8: Detalhes Importantes

01. Os rumores na sociedade se espalham e o povo fica feliz com a possível benção, mitos são criados sobre "a lenda de kira".

02. Tanto L quanto Kira achavam ser a justiça verdadeira.

03. O anonimato amplifica a capacidade humana de dar suas opiniões mais verdadeiras. Assim surgem os primeiros apoiadores de Kira.

04. "Vou caçar você até onde estiver escondido e vou acabar com você, eu sou a justiça" - Kira/L. Como diria Nietzsche, eles têm natureza belicosa.

05. A maioria das pessoas ficaram felizes pela criminalidade mundial diminuir. Tolos! Nem perceberam que eram só parte da manobra do Kira que começaria logo a eliminar boa parte da sociedade junto.

06. Os shinigamis do mundo dos shinigamis são burros.

07. O que move os dois gênios claramente é o desafio... Eles ficam quase que cronometrando o tempo entre suas colisões. O duelo real de L vs Kira acontece totalmente na tensão extrema e no alto padrão.

08. Cada detalhe e cada segundo, para um gênio é o ponto final. Cada peça de xadrez que é movida no campo da vida, um único erro quando se confronta um gênio e é xeque-mate.

09. O FBI foi totalmente imprudente ao deixar seus agentes com seus nomes originais. Teriam evitado muitas mortes e ainda o Kira provavelmente teria sido pego pelo Raye Penber se ele tivesse uma identidade falsa, pois ele não teria morrido na saída do trem. Esse exato erro, o L não cometeu ao atribuir nomes fictícios aos seus aliados.

10. O pai do Light Yagami, diz que mesmo que houvesse 1% de chances, deveriam tentar. Encoraje-se! Independente de o quão difícil sejam as coisas e o quão

poucas chances tem de acontecer, nunca desista!

12. Os alunos que tirarem a pontuação máxima, fariam na cerimônia de abertura da universidade. É notável como todos acharam o Light Yagami brilhante e o L esquisito, devido a suas respectivas aparências.

13. A cena em que o pai do Light Yagami simula o assassinato dele, é uma das mais tensas do anime!

14. O erro do terceiro Kira é provocar muitas mortes em sequência! Mortes que não foram de criminosos. Onde existem possíveis padrões, que são ou diferentes ou incongruentes, existe a possibilidade de deduções.

15. "Pense antes de falar Matsuda!" - Soichiro Yagami... Sábio, sempre sábio!

16. O Matsuda é a personificação da imprudência... Ele age pelas emoções e age sem cautela. Ele realmente é idiota!

17. O grupo Yotsuba é totalmente burro, pois não usa nenhuma cautela de segurança ao discutir os nomes que irão

ir ao Death Note. Até o Light Yagami sozinho conseguiu não ser grampeado, já o grupo Yotsuba caiu de primeira.

18. Higuchi é o exemplo perfeito de que a ganância influencia muito as pessoas. Ambições são positivas! Mas a ganância não é!

Capítulo 9: Como ter uma mentalidade forte igual o Light Yagami

Não é surpresa pra ninguém que o Light Yagami via todas pessoas como peças em um tabuleiro de xadrez. Para ele tudo era questão de jogo e estratégia.

Então, partindo desse pressuposto básico, você precisa urgentemente aumentar a sua capacidade de prever as ações das outras pessoas.

E como que a gente faz isso? Estudando psicologia, filosofia, comportamento humano, história e etc.

Em suma, a resposta mais curta e direta para aprender sobre prever ações é, lendo muito.

Quando você já leu vários livros e já viu vários personagens diferentes e já leu sobre as ciências do comportamento humano sua mente começa a desenvolver um olhar para as pessoas que você não teria antes.

É como um aumento da consciência sobre a percepção das outras pessoas. Quem lê muito entende o que eu quis dizer.

Lá, no começo do anime, o Ryuk, não compreendia as atitudes dos seres humanos. Então o Light Yagami, explicou para ele que por conta de não existir confiança entre a polícia e o detetive L, eles estariam um contra o outro enquanto, ao mesmo tempo, iriam fingir estar do mesmo lado.

O Light explicou isso de forma muito perfeita, ele disse: "Na sociedade humana, poucas pessoas realmente confiam umas nas outras."

Isso pra mim, é um sinal claro de que o Kira, tinha uma percepção avantajada sobre as ações humanas.

E a consequência, de atingir um alto nível de percepção sobre as ações humanas, é você não deixar que as tuas próprias emoções te confundam.

Afinal de contas, entender os outros, faz parte do processo para entender a si mesmo.

Entender os outros é um processo quase que filosófico, o que por sua vez me leva a Sócrates.

Sócrates, o filósofo grego, quando mudou a direção dos questionamentos, que antes eram da natureza física, para a natureza humana. Tais como, seus valores, verdades e fundamentos, revolucionou a filosofia. Para ele, a grande confusão que existe no mundo humano e que levou muitas pessoas a pensarem, que não existem certezas, apenas opiniões. Era porque, as pessoas, mesmo as que eram consideradas sábias, não conheciam a si mesmas, suas opiniões e valores. Elas tomavam como óbvio, coisas que deveriam ser questionadas até o entendimento completo.

Então, eu lhe digo, que não é porque tu convive consigo mesmo e com outros, que tu conhece a si mesmo e aos outros.

Comece a prestar mais atenção em si, para que controle melhor as tuas emoções.

O Light Yagami nunca deixou que as emoções dele atrapalhasse o processo de tomada de decisão. Preste atenção, isso

não significa que ele não ficou nervoso, ele ficou várias vezes nervoso, irritado e etc.. Mas o processo de tomada de decisão dele foi perfeito conforme foi se desenrolando a história.

Até porque, ele não pode se dar ao luxo de errar deliberadamente, os erros que ele cometeu, por mais pequenos que fossem, faziam ele pagar sempre um alto preço.

E aqui a gente já entra em uma parte extremamente importante que se chama: Controle de danos.

Primeiro, se possível nunca erre! Para não errar, você vai ter que ser estratégico.

E o Light Yagami, era um ótimo estrategista, tanto na vida social quanto em outras coisas, a curto, médio e longo prazo.

E ser um estrategista significa também estar preparado para realizar o controle de danos.

Nem sempre é possível ganhar, mas sempre é possível fazer algo, para não tornar a perda maior.

Uma coisa que pode beneficiar a tua mentalidade, para se tornar mais estratégico, é jogar xadrez todos os dias.

No xadrez, tu aprende que cada movimento teu tem uma consequência e que independente de o quão ferrado tu esteja, tu ainda pode se sobressair se utilizar a estratégia correta.

Essa, juntamente com a melhora da lucidez mental, pode ser uma grande ferramenta do xadrez na tua vida.

Mas isso tudo que a gente conversou, não vai adiantar de nada se não for posto em prática.

Então, se você não é uma pessoa disciplinada, eu vou te dar algumas dicas para que você consiga adquirir auto-domínio.

A primeira coisa a ser levada em consideração é: Quanto tempo você fica assistindo coisas que tem valor menor

que uma palestra como por exemplo animes?

Poisé, o Light Yagami, não perdia tempo assistindo animes, filmes, séries, stand ups e etc.

Coisas que o Light Yagami provavelmente assistiria: Vídeos sobre diversos temas de desenvolvimento pessoal, palestras e notícias.

Sim, ele vivia uma vida extremamente monótona e voltada ao estudo...

Segunda Coisa é que você tem que saber que cada dia que tu deixou de aprender, não foi um dia que tu deixou de ficar mais inteligente, mas sim, foi um dia que tu ficou mais burro.

O mundo evolui e progride, e quando tu sabes o valor do teu tempo, tu não vai querer deixar de jogar xadrez, meditar ou ler nenhum dia sequer.

E isso inclui, sextas, sábados, domingos e feriados. Todos os dias.

O terceiro passo, é descansar adequadamente, o Light Yagami diz em

algum momento, que se ele não dormir o suficiente, todos os rendimentos dele baixam.

E o autodomínio, é exercido através do esforço e o esforço só acontece se tu tiver descansado.

O quarto passo é se alimentar saudável. Se você não se alimentar saudável, o seu corpo não vai funcionar direito.

Quinto, tenha etiqueta. Se você não sabe se vestir de forma que transpareça poder, se você não tem educação ou não sabe olhar olho no olho das pessoas, você deveria aprender isso imediatamente e colocar na lista de prioridades da sua vida.

Se você não tem etiqueta e postura, pode apostar que você não vale o tempo das pessoas que estão acima de ti e pode ter certeza que eu não tô dizendo isso baseado em achismos.

Sexto e último, o Light Yagami viveu uma vida erudita, voltada aos estudos, não foi sem querer que ele foi considerado o melhor aluno do japoão, foi por mérito.

E trazendo pra vida real a reflexão, todo melhor aluno de qualquer país que seja, foi um erudito.

Agora, um último pensamento e conselho sobre pensar vários passos à frente:

Entenda qual é a personalidade das pessoas, quais são as suas fraquezas e pontos fortes,

Veja, quais são os valores das pessoas e, acima de tudo, ouça a história da pessoa.

Tu nunca vai conseguir conhecer alguém que tu não conheça as memórias.

Via de regra, ouvir é a parte mais importante de uma conversa.

Capítulo 10: Aprendendo com o senhor Light Yagami sobre hábitos, pensamentos e vida...

Light Yagami, no início do anime, como a gente viu é descrito como trabalhador, talentoso e um gênio natural.

Ao meu ver, chamar ele de gênio natural, é tirar os méritos dele, pois ele é extremamente autodisciplinado para atingir os objetivos dele.

O Light era muito popular entre os seus colegas e adorado por seus familiares.

Eu considero ele um homem sedutor, porque ao longo do anime é seguro afirmar que ele teve vários relacionamentos amorosos afetivos, muitas vezes e até alguns simultaneamente.

Isso se deve ao em partes a aparência do light yagami, no qual ele cuida extremamente bem e em partes, por ele ser altamente perceptivo.

Com a capacidade de percepção aprimorada, compreender os outros através dos sentidos ou da inteligência nos trás mais um utensílio ao nosso leque de opção para socialização chamada de empatia.

A empatia tem como uma de suas consequências a conexão emocional entre 2 seres humanos.

O grande jornalista, Daniel Goleman nos diz:

“Se você não tem empatia e relações pessoais afetivas, não importa o quão inteligente seja, você não vai chegar muito longe”.

E por falar em chegar longe, o Light Yagami reinou com mãos de ferro durante aproximadamente 5-6 anos sem ser descoberto, devido a ser um mestre na resolução de problemas, porque o Light era um planejador habilidoso e bom em mapear cenários.

Não foram poucas as vezes que a gente viu ele com algum papel mapeando, anotando as situações das ações que ele

tinha tomado e qual seria o plano de ação para qualquer possível deslize.

Entretanto, mesmo com a inteligência genial, devido ao seu forte senso de justiça, rapidamente quando ele achou o caderno, a arrogância ganhou um nível intenso na sua vida.

Ele que antes achava que o mundo estava podre, agora, tinha a ferramenta para criar um novo mundo livre de injustiças e povoado apenas por pessoas que ele considera honestas e gentis.

Assim, o Light Yagami, a esse momento da história, agora chamado de Kira, quer se tornar o "Deus do novo mundo".

E ele é completamente decidido e começa seus planos para direcionar a sociedade ao rumo que ele quer.

Apesar dele ter uma conduta moral suficiente para reconhecer a criminalidade dos atos que ele estava realizando Light considerava que se alguém tivesse que se "sacrificar" ou seja sacrificar sua própria conduta moral não teria problema em ser ele, se

no final o mundo pudesse se tornar um lugar melhor.

E conforme o Light foi usando o Death Note, mais rápido aconteceu o declínio emocional dele que começou a desenvolver uma natureza fria e implacável, fazendo jus ao título de kira.

Com uma forma de pensar baseada no que parece uma filosofia utilitarista.

Só para contextualizar, a filosofia utilitarista foi criada pelo Jeremy Bentham porém eu a conheci através do John Stuart Mill.

E para esse filósofo, o que vale é uma visão quantitativa de prazer, em rápidas palavras, essa filosofia é mais ou menos priorizar as ações que trarão a maior felicidade ao maior número de pessoas possível.

É claro que essa filosofia tem variações, como máximo de prazer e assim por diante.

Recomendo que você leia sobre o utilitarismo.

Só que o Kira, tem ações que são consideradas um tanto quanto ruins, não é?

Nesse caso entra o utilitarismo negativo onde o objetivo é minimizar ao máximo a dor e o sofrimento.

Só que se a gente pensar pelo lado do mundo, no entanto, o ser humano causa atrocidades a animais plantas e aos seres humanos então uma implicação radical disso seria que devemos agir para diminuir radicalmente a população ou até mesmo eliminá-la completamente, como um objetivo de eliminar as consequências negativas e por essa razão o motivo, é controverso.

Mas voltando ao kira, as suas habilidades dedutivas, a capacidade dele de análise, a sua genialidade para conectar fatos aparentemente divergentes para criar um plano.

São coisas que atraem as pessoas,

Você já deve ter percebido que, quando o Light Yagami, estava de frente pro L ele conseguia pensar super rápido e responder sem se entregar?

Fazendo suposições do que ficaria melhor ou pior pra ele falar ao L...

Eu aposto que você gostaria de ser assim! Na verdade, o que me deixa meio surpreso é que você nem percebeu que você também consegue pensar rápido, tão rápido quanto o Kira.

Porque se nesse exato momento em que você está lendo e compreendendo, e também interpretando, isso significa que você tem agilidade mental para pensar em tempo real.

Porém, pensar igual ao Light Yagami, não é igual ao nosso simples processamento de informações, como o que está ocorrendo nesse exato momento.

Nessa conversa minha e tua, você tá utilizando apenas o recebimento e compreensão da mensagem.

Já o Light Yagami em uma conversa consegue utilizar ao mesmo tempo o pensamento lógico, a reflexão e a suposição.

E esse conjunto de fatores depende de algumas coisas para ocorrer com a maior precisão possível.

E como você já pode deduzir, um desses fatores é o seu cérebro, ele precisa estar bem, saudável e exercitado e também deve conter informações como uma espécie de banco de dados.

O seu cérebro, não é de fato um músculo, mas ele também precisa de exercícios, só que ao contrário dos exercícios físicos que te cansam, esses exercícios que eu vou te ensinar para melhorar ao seu cérebro, vão te dar uma melhor desenvoltura para enfrentar a vida.

Se você quiser fazer boas reflexões, suposições e ter ser mais analítico, a primeira coisa que você deve fazer é ir treinar o seu cérebro, impulsionando principalmente o seu raciocínio lógico por que é ele faz com que o seu cérebro ative outras regiões.

E por consequência, você se torna melhor tanto no desenvolvimento de novas habilidades quanto melhor na hora de tomar decisões. Ou seja, você fica mais sábio.

E sinceramente, o Light Yagami, tirando a problema que o Death Note causou na personalidade dele, é um sábio.

Ele foi um jovem bastante inteligente e era considerado um gênio, tanto é que ele era considerado o melhor estudante do Japão e mesmo sendo jovem, já tinha até ajudado a polícia a resolver alguns casos criminosos.

Três hábitos, que você deve adquirir na sua vida imediatamente:

Pratique-os diariamente para acelerar e aumentar as suas capacidades cognitivas.

Ser inteligente, ter pensamento rápido, não é questão de sorte, é questão de trabalho duro.

Primeiro Hábito: Jogar Xadrez.

O xadrez já de cara nos apresenta um benefício que eu adoro que é ser um jogo incrivelmente estratégico.

Além disso, existe a possibilidade de aumentar o nosso QI jogando.

De acordo com um estudo feito com mais de 4.000 mil alunos do ensino fundamental, os jovens, que tiveram contato com o xadrez, tiveram um aumento significativo no QI após 4 meses jogando xadrez.

O xadrez, é um dos jogos que mais beneficia o nosso cérebro porque ele consegue exercitar os nossos dois hemisférios do cérebro.

Pra você que não sabe o cérebro humano é formado de duas metades, o Hemisfério Esquerdo e o Hemisfério Direito. Eles têm aparências parecidas porém funções diferentes contudo são conectados entre si, por um feixe de filamentos nervosos chamado de: corpo caloso.

O normal, é que as tarefas e as atividades que nós realizamos no nosso cotidiano utilize apenas um dos hemisférios do cérebro.

Então, o que faria nós termos mais agilidade mental?

Acertou, usar os dois lados do cérebro juntos.

E aqui entra um estudo alemão sobre xadrez, em que os especialistas no jogo que foram cobaias demonstraram ter mais agilidade mental e reações mais rápidas porque usavam ambos os hemisférios do cérebro ao mesmo tempo.

E isso foi cientificamente verificado, pois esses jogadores de xadrez, tiveram seus cérebros monitorados enquanto jogavam as suas partidas.

Mas, além, dos benefícios neurológicos, já comprovados pelo xadrez, que se eu me aprofundar aqui vai ficar longo demais e cada vez mais técnico.

Ainda, nós temos a parte das lições.

Em um mundo, onde todos gostam de vencer, é muito importante lidar com as derrotas também.

Nos jogos de xadrez, às vezes, você dá uma lição e às vezes você aprende a lição.

E quando você reflete sobre o que lhe fez perder na partida em que houve sua derrota, na sua próxima partida você já

vai voltar como um jogador melhor, mais experiente.

Além disso, através do xadrez, você vai aprender a calcular bem os teus lances e tentar fazer a melhor jogada possível, porque se você jogar de forma impulsiva, vai ter resultados negativos.

E se você tem problemas de concentração, também já é um ótimo motivo para começar a jogar xadrez.

Como disse Bobby Fischer "O xadrez requer concentração total."

Um jogador de xadrez pode fazer jogadas magníficas como um verdadeiro mestre sábio e invencível, mas se a sua mente se distrair e você cometer 1 único erro elementar, pode perder a partida.

E nem preciso dizer que o foco intenso vai ser útil na sua vida como um todo.

O segundo hábito, que é para adquirir mais informações, é a leitura.

Um ser humano, no nosso mundo, tem que ser capaz de compreender uma vasta

variedade de tópicos para ser capaz de manter uma conversa e ser sociável.

O principal, não é que você leia os livros mais difíceis do mundo, com linguagem clássica e com abordagem do assunto mais sério possível.

Pra você aprender algumas informações, você pode ler sobre o que você gosta. Se você gosta de futebol, jogos, biografias ou histórias, vá ler sobre isso meu amigo.

Um exemplo pessoal meu, eu tenho interesse por diversos tipos de leituras, eu já li, desde biografias, auto-ajuda, poesias, empreendedorismo até ficção científica.

E eu posso dizer que eu amo as biografias do Elon Musk e Steve Jobs, tanto quanto eu amo As Crônicas de Nárnia e Alice no País das Maravilhas.

Além disso, quanto mais conhecimento você adquire, mais valioso você fica.

Por que esse você se prepara para lidar com desafios da sua vida e resolver os seus problemas.

Eu sei que o seu smartphone resolve os seus problemas, mas os problemas dos smartphones são os seres humanos, dotados de conhecimento que resolvem.

Entendeu? Você é muito mais valioso do que qualquer smartphone. Então, em vez de investir milhares de reais em aparelhos, por que não faz isso consigo?

Além disso, qualquer livro, tem capacidade de melhorar a sua memória, porque, para você conseguir compreender a parte da história em que você se encontra, você precisa automaticamente, se lembrar de muitas coisas, para pelo menos ter um contexto da leitura. E isso é uma boa prática para o seu cérebro.

Por exemplo, você tem que lembrar de uma série de personagens, que por sua vez tem planos de fundo, ações, papéis no enredo, assim como os vários sub enredos que compõem toda a arte da história.

Portanto, a leitura ativa e dá aquela fortalecida na sua capacidade de memorização porque põe o seu cérebro a trabalhar na prática.

Ler, textos ou livros, também beneficia o seu foco, porque não existe como ler sem foco.

Até existe como ser sem foco, mas você não vai conseguir entender o que está lendo. E aí a leitura não serviria de nada.

Reservar um tempo para ler de 15 a 20 minutos todos os dias acarreta automaticamente em melhorar sua capacidade de se concentrar e vai te ajudar também a ser mais produtivo.

E outro dos benefícios, da leitura é a expansão do vocabulário, a princípio, esse parece um benefício, meio inútil a uma primeira vista mas quanto melhor for o seu vocabulário, quanto melhor você conseguir usar um conjunto de palavras mais acesso você tem a uma ferramenta, que impressiona aos outros e abre caminhos na sua vida.

E também, pesquisadores da Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha, descobriram que um vocabulário rico atrasa o declínio mental.

Agora o último hábito, que é o da meditação:

A meditação vai muito além de um auto-conhecimento, quando eu medito, eu faço uma profunda viagem em mim mesmo e chego até uma percepção mais holística da vida digamos assim.

A palavra Meditação vem do latim "meditare", que significa voltar-se para o centro ou seja se desligar do mundo externo.

Os sábios orientais praticam meditação a milhares de anos Isso porque eles têm uma crença que isso trará a paz de espírito e o autoconhecimento.

Desde 1970 os benefícios da meditação são pesquisados, e vários estudos comprovaram que meditar regularmente ajuda em várias coisas como:

- Aumento da capacidade de concentração;
- Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático;
- Redução significativa da violência;
- Redução dos níveis de estresse;

- Aumento da capacidade de memorização;
- Desenvolvimento da criatividade;
- Equilíbrio do campo emocional;
- Redução da dor crônica;
- Redução da ansiedade generalizada;
- Aumento da imunidade.

A meditação pode te ajudar até mesmo a lidar com insônia, câncer e depressão.

Uma neurocientista através de um estudo chegou à conclusão que a meditação pode mudar até a nossa estrutura cerebral.

Ela constatou, que pessoas que meditam, tinham mais matéria cinzenta em áreas do cérebro ligadas à atenção, sensações e no córtex pré-frontal, que veja só é responsável pelo raciocínio lógico.

E a meditação, é uma das melhores formas para aumentar seu controle sobre a sua concentração.

Sabe quando você está ansioso e não consegue controlar isso? Pois é, a meditação te ajuda a controlar isso.

E eu jamais poderia deixar de falar dos benefícios fisiológicos que entre os

muitos, entra a melhora do seu sistema imunológico porque a meditação melhora a forma com que a gente lida com o estresse e ansiedade, então as defesas do nosso organismo são ampliadas, e isso consequentemente aumenta o nosso bem-estar.

A meditação, ainda consegue também nos auxiliar em problemas cardiovasculares. Pesquisas afirmam que meditar reduz em até 47% as chances de um ataque cardíaco, infarto e ainda regula a pressão alta.

Resumindo, imediatamente comece a jogar xadrez, ler e meditar... Sugiro a seguinte rotina inicial:

- 1º Semana: 1 partida de xadrez, 10 minutos de leitura e 3 minutos de meditação.
- 2º Semana: 1 partida de xadrez, 15 minutos de leitura e 5 de meditação.
- 3º Semana: 2 partidas de xadrez, 25 minutos de leitura e 10 minutos de meditação.

- 4° Semana: 2 partidas de xadrez, 1 hora de leitura e 20 minutos de meditação.

Após a quarta semana, ajuste para as quantidades que se aproximem dessas métricas mas de acordo com sua disponibilidade.

Capítulo 11: Evite a qualquer custo o erro da vaidade!

Nós sabemos que o Light Yagami é incrivelmente inteligente e que obviamente o erro mais elementar que o Kira poderia cometer, que veio levar ele a queda, foi algo pequeno.

O Kira jamais cometeria um grande erro.

O erro do Light Yagami aconteceu logo após ele ter o contato com o Death Note e não, não foi matando o Lind L. Taylor, como a maioria das pessoas diria nesse momento. Aliás, você pensou que foi isso? Se sim, você tem que melhorar suas habilidades de dedução e percepções sobre a vida.

O erro fatal que o Kira cometeu, foi usar o Death Note para matar criminosos usando apenas o método de ataques cardíacos e nenhum outro método de morte.

Foi do pressuposto de muita gente criminosa estar morrendo da mesma

maneira que surgiu a possibilidade da desconfiança da existência de um ser não sobrenatural.

Só que aqui, entra um erro de vaidade do Light Yagami, ele realmente queria que o mundo soubesse sobre a existência do Kira, e é por isso que ele propositalmente matou criminosos usando só os ataques cardíacos.

A vaidade em si não é algo ruim, lembrando que essa é uma conclusão minha, não faço idéia do que especialistas diriam sobre isso.

Mas no meu caso, quando a minha vaidade intelectual fala mais alto, ela me faz pegar um livro e adquirir conhecimento e sabedoria, a minha vaidade natural, faz com que eu tome banho todos os dias, e mantenha um nível de higiene elevado.

A minha vaidade vai um pouco além, ela me obriga as vezes a ir a uma academia pra ficar um pouco mais forte.

Então, se eu sei que a minha vaidade me faz abrir um livro, ou ir a uma academia, eu tenho noção de que são atos que embora visem um capricho, estão me

impulsionando, para progredir na minha vida.

Agora, seria um problema, se eu ficasse um dia inteiro lendo, se eu ficasse fissurado por ganhar músculos.

O problema da vaidade começa com os exageros.

Quando você acha que tem que ser o melhor, a todo momento porque é só isso que importa.

Como a vaidade do kira, ele começou a achar, que só ele podia fazer justiça, que só o ponto de vista dele era a maneira correta que faria o mundo melhorar.

Qualquer um sabe que quando nós começamos a nos preocupar mais com a aparência ou com alguma particularidade nossa, além de afetar nossa sanidade mental acabamos afetando a nossa própria liberdade em relação a nós mesmos.

O light yagami, subestimou a existência de pessoas mais inteligentes que ele mesmo e isso fez ele entrar em uma espécie de delírio.

Então, ele começou a adquirir um padrão, para que reforçasse aquilo que ele acreditava, ou seja, entregar a mensagem ao mundo de que estava ocorrendo a justiça divina e assim, então, ele seria mais admirado.

Olha, só, não precisa nem ser tão inteligente, pra perceber que estatisticamente os criminosos, não morrem de ataques cardíacos com tanta frequência, até ocorre, mas não é um fato com tanta recorrência assim...

Mas de repente, o mundo se encontra com centenas de criminosos em todo o globo morrendo de ataques cardíacos.

Não é preciso ser um gênio para descobrir que algo não-sobrenaturalmente suspeito está acontecendo.

Se o Light Yagami tivesse usado uma tática diferente, dando fins diferentes aos criminosos (algo que era do poder dele), ele poderia ter permanecido anônimo por anos, já que não haveria nada de errado com criminosos morrendo de maneiras variáveis.

Mas, também não teríamos essa obra-prima que é o anime Death Note, então eu fico feliz que o Light Yagami seja propenso cometer erros elementais porque assim, nós podemos aprender mais coisas, através da reflexão.

O Nietzsche, diz que a vaidade dos outros só vai contra o nosso gosto quando vai contra a nossa vaidade.

Essa frase, poderia literalmente descrever toda a base do pensamento do Light Yagami.

A vaidade do Light Yagami, contra a vaidade do detetive L.

De um lado, um ser vaidoso que acha que todo criminoso deve morrer, e ele vai fazer de tudo pra que isso se realize. Do outro lado, outro ser muito vaidoso, mas que acha que os criminosos devem pagar sendo julgados e tendo a pena mais adequada possível e ele vai fazer de tudo pra que isso aconteça.

Quando, o L, descreve o Kira, como sendo infantil, e odiando perder e logo após ele diz, ele que também é infantil e odeia perder, nós podemos interpretar

isso como vaidade do ego de ambos também.

Sigmund Freud, conhecido popularmente como o pai da psicanálise usou os conceitos de id, ego e superego para explicar a personalidade das pessoas.

Segundo ele, o id seria uma parte mais instintiva, que é inconsciente, que nos faz atender nossos desejos, vontades, sem conhecer freios morais e éticos.

Já, o ego, seria a parte que escuta a natureza selvagem do id, mas aceita balancear conforme as correções do superego.

E o superego, seria a característica que impõe limites de regras e condutas, consideradas adequadas à cultura e boa convivência.

Um exemplo básico: Pessoas religiosas que quase falecem do miocárdio toda vez que escutam alguém que questiona atos duvidosos de divindades.

Isso acontece, porque as pessoas foram culturalmente massacradas e até doutrinadas por líderes religiosos que

se alguém se questionar sobre qualquer informação ou coisa religiosa vai morrer ou ter um fim trágico, então, quando elas são questionadas quanto a isso, vai contra o que o ego delas aprendeu.

Então, quando eu assisti Death Note, eu me identifiquei na hora, eu sei bem que tanto Kira quanto L são vaidosos.

E eu também sou, em um nível absurdo, eu não consigo deixar uma oportunidade de reafirmar que eu sou inteligente, eu luto contra isso a anos e venho perdendo todos os anos.

A nossa vaidade intelectual, por mais que nos beneficie quando é em um nível pequeno, nos faz cometer erros cruciais que seriam facilmente evitados, quando atinge um aumento significativo!

Justamente quando pensamos: A minha inteligência é a melhor e eu sou a maior. É quando costumamos relaxar nos planos e perder o jogo para adversários que planejaram melhor.

Então, fica um conselho, antes de tomar uma decisão, tente pensar que talvez ouvir as outras pessoas, ou simplesmente

acreditar que existem pessoas que são mais inteligentes que você vai te beneficiar, assim você cuida pra não cometer erros pequenos que poderiam te fazer muito mal no futuro.

Capítulo 12: Death Note e a Arte da Guerra!

"O verdadeiro objetivo da guerra é a paz." - Sun Tzu

Eu poderia definir o enredo inteiro de Death Note, com essa única frase do livro A Arte da Guerra.

No livro A Arte da Guerra, existem algumas estratégias que foram aplicadas em alguns momentos de Death Note.

A guerra das 2 ideologias, kira, achando que os criminosos tem que morrer e o L achando que matar criminosos é o mesmo que se tornar um criminoso.

Kira vs L nada mais é do que 2 seres humanos diferentes pensam sobre o que é a paz.

L e Light Yagami entram em uma guerra intelectual, para restabelecer a ordem ao mundo.

"Aquele que se empenha a resolver as dificuldades resolve-as antes que elas surjam." - Sun Tzu

O Light Yagami, após achar o Death Note percebe, que tem um grande poder de revolução em massa.

E antes de cometer qualquer possível deslize e o Death Note acabar nas mãos de outra pessoa ou sua própria família, ele arma várias armadilhas e macetes para se prevenir de que ninguém nunca jamais coloque as mãos naquele caderno.

"Seja extremamente sutil, tão sutil que ninguém possa achar qualquer rastro." - Sun Tzu

Nesse quesito, vou relatar uma falha tática. Light Yagami comete um único erro terrível, no seu plano de ser o Deus de um novo mundo sem criminosos.

O número de mortes causadas por ele atinge uma escala monumental.

E por ele querer ser reconhecido, matou todos com ataques cardíacos, e isso acabou atraindo a atenção das massas.

A população nota a existência simbólica de um Deus, no qual o nomeiam Kira.

Mas ao atrair pessoas em massa a falar sobre a morte de bandidos por ataque cardíaco, a Interpol e o detetive particular L, considerado o maior detetive da história, começam a desconfiar desses assassinatos, apesar das mortes serem todas por causas naturais.

E é então que a sutilidade do Kira desaparece totalmente, o L em rede nacional consegue provar a existência de alguém por trás e não uma divindade.

Se o Light tivesse sido mais sutil, não teria matado Lind L. Taylor.

"Diante de uma larga frente de batalha, procure o ponto mais fraco e, ali, ataque com a sua maior força." - Sun Tzu

Ao perceber um possível suspeito (Light Yagami) e compreender que existia uma chance real de que o Kira fosse realmente o Light Yagami, não pensou duas vezes e foi lá se apresentar ao Light Yagami como L, dando seu rosto e sua cara a tapas.

Se o Light fosse burro mataria o L e ficaria comprovado que o Light era o Kira.

Se o Light realmente fosse o Kira, e não fosse burro, não poderia matar o L para ninguém desconfiar dele.

Ou seja, o L encurralou o Light e deixou ele sem escapatória.

Quero terminar esse capítulo lembrando que "A habilidade de alcançar a vitória mudando e adaptando-se de acordo com o inimigo é chamada de genialidade." - Sun Tzu

Capítulo 13: Como ser inteligente igual ao L

Ser inteligente como o L, vai muito além de ter uma percepção refinada. Todavia, a característica mais proeminente do personagem, com certeza é a sua percepção, porque através dela que ele consegue reunir informações, para fazer as deduções que faz.

Se você quer realmente ser inteligente igual ao L, você vai precisar agir de certas formas que o L agiria, lembrando que não serão as formas fictícias do anime.

Porque obviamente o anime e a vida real não condizem nesse quesito.

Um exemplo óbvio de hábito extremamente prejudicial à saúde que o L tem é passar várias horas sem dormir e isso em um humano causaria rapidamente um distúrbio na inteligência.

Porém a dedicação mental que o detetive L tem, pode ser replicada na vida real.

É claro, utilizando as ferramentas certas.

Então, eu separei esse capítulo em 6 partes, onde eu vou explicar conjuntos de habilidades, hábitos e informações que você precisa pra ser mais inteligente, baseadas no personagem L, e no que ele faz no anime, que pode te ajudar.

Parte 01: Raciocínio Dedutivo.

Raciocinar e argumentar é um ato característico da inteligência humana, é um processo mental de interpretação de fatos e ocorrências.

O filósofo Aristóteles, considerado o pai do raciocínio dedutivo, escreveu o seguinte exemplo:

"Todos os homens são mortais.
Sócrates é um homem.
Portanto, Sócrates é mortal."

Só que não necessariamente o raciocínio dedutivo do L tem alguma correlação ao raciocínio dedutivo em si.

Para ser mais sincero, o L nem utilizava o raciocínio dedutivo, mas sim o abdutivo.

O critério de pensamento científico que o L utilizava, começa com um conjunto de informações incompletas de observações.

Isso, logicamente porque nos crimes, que ele investigava, as pessoas que os cometiam, não deixavam as informações.

Por exemplo, em cenas de crimes não ficava a identidade do infrator, ela teria que ser deduzida, a partir de informações incompletas.

Essa forma de raciocínio, prossegue para uma explicação do que seria a mais provável, para o grupo de observações.

Esse método, se baseia em fazer e testar hipóteses, utilizando as melhores informações disponíveis.

No caso do L, muitas vezes, ele racionalizou a partir de um palpite, depois da observação das informações.

Um exemplo básico: Sabe quando você está sentindo dor de garganta e febre?

Sua reação inicial é ir ao médico e contar a ele os sintomas que você sente.

Então o médico interpreta o que você diz, forma uma hipótese, pede exames e faz o diagnóstico do que seria o problema que você tem.

O raciocínio abdutivo é frequentemente utilizado por médicos e é útil para formar hipóteses a serem testadas.

Parte 02: Ceticismo.

O Filósofo Grego, Pirro de Élide, iniciou uma crença filosófica essencialmente com bases fortes em duvidar de todos os fenômenos que rodeiam o ser humano.

Existe até uma lenda, de que o Pirro, daria suas aulas com seus olhos vendados e ele supostamente teria morrido, em uma delas.

Um aluno do Pirro, avisou que ele estava indo em direção a um precipício, segundo a história, o Pirro desconfiou do aluno e continuou andando e caiu.

Essa lenda, obviamente, pretende mostrar os perigos de duas coisas na minha perspectiva.

Primeiro, andar com uma venda, pode ser visto como a sua crença, quando você tem certeza de tudo, isso é perigoso, você pode estar indo em direção a um precipício, se não questionar as coisas.

Segundo, o Pirro ter caído, por ter duvidado do seu aluno, pode ser uma referência ao perigo de duvidar de tudo.

Porém eu afirmo com certeza que o ceticismo, em um nível saudável, só tem a agregar na sua vida.

Realizar questionamentos morais, que me são impostos desde criança, como o que é certo e errado, ser cético quanto aos valores é algo inerente a todos nós.

E o ceticismo do detetive L, fez ele duvidar das mortes em massa de criminosos que estavam ocorrendo.

Ele se manteve de forma duvidosa, quanto a existência de um Deus e supôs, a existência de um humano por trás dessas mortes, testou a sua hipótese através do

raciocínio abduativo e o resto é a história do anime.

Então a dica que fica aqui, é mantenha-se cético.

Parte 03: Falta de empatia.

A falta de empatia, não é saudável em nenhum tipo de relações seja, o simples convívio em sociedade, seja relações amorosas afetivas ou simples amizade.

Porém, como uma pessoa que infelizmente passa por isso, eu tenho alguns pontos a ressaltar.

Uma pessoa com pouca empatia, vive a própria realidade, e ao olhar para uma consciência voltada ao interno e a coisas mais importantes, vamos ser sinceros, é muitas vezes algo positivo.

Você prefere, agradar 10 amigos, ou ser sincero e dizer, que eles estão errados?

A falta de empatia também, trás a indiferença aos outros, e isso de certa forma é horrível.

Mas, ao não se colocar no lugar de uma pessoa, você pode analisar as ações dela de forma fria. Por exemplo, se existe um criminoso que realmente matou alguém na frente de um juiz e ele nega desesperadamente que cometeu o crime, e grita e chora, imagina se o juiz se deixasse levar pelo desespero e tristeza e o livrasse da pena? Seria muito ruim. Então tem certas coisas que têm que ser feitas com baixa empatia mesmo.

Porém, eu tenho que ressaltar que pessoas pouco empáticas, tendem a viverem sozinhas, por acabarem afastando aos outros, porque de certa forma quando não existe empatia, as pessoas não se sentem valorizadas e nem cuidadas e vão embora.

Parte 04: Inaptidão social.

O detetive é uma pessoa socialmente desajeitada porque possui um conjunto de características distintas.

Eu não sei se você é ou não uma pessoa que não vai bem nas relações sociais, porém, várias coisas fazem as pessoas irem mal nas relações sociais e como um intelectual, posso afirmar, por várias

gerações de pessoas, que uma biblioteca, tem muito mais a oferecer do que uma balada, porém, é claro, é impossível construir empreendimentos sem pessoas, e eu creio que viver cercado de pessoas intelectuais deve ser algo maravilhoso.

Só que como muitas vezes não é possível tirar proveito do círculo social se você é desajustado, você sempre vai poder tirar proveito de livros, meditações, vídeos, coisas que agreguem em sua vida.

E a medida que der, treine suas habilidades sociais é claro...

Parte 05: Seja o ator que conta mentiras sutis.

A manipulação é sempre tratada com hostilidade, se você perguntar pra alguma pessoa, ela provavelmente vai retratar o quanto uma pessoa manipuladora é horrível e maquiavélica, porém a realidade é que todas as pessoas são em certo nível manipuladoras.

Exemplos básicos: políticos, vendedores e líderes. E não menos manipulador, você! Claro, você manipula provavelmente pequenas situações como aproximação de

alguém que você tem interesse amoroso, barganhas com seus chefes, enfim, são inúmeras situações, que você talvez, sequer percebeu que manipulou.

O Detetive L, é uma pessoa extremamente manipuladora de situações e com questionamentos geniais ele usa fatos fictícios para argumentar e tentar descobrir novas pistas, utilizando muita coerência no discurso dele.

Essa é uma habilidade que deriva da exposição do ponto de vista dele juntamente com a alta capacidade de memória e controle das emoções.

Parte 06: Como adquirir uma alta inteligência.

O L, é um dos personagens com a maior inteligência, justamente porque ele reservou tempo para estudar o que ele fazia.

Pode até parecer que o L é um gênio natural e ele com certeza é, porém, ele além de gênio natural também é um especialista no que faz e passou muito tempo estudando.

Uma dica importante é que se você quer se tornar mais inteligente, deve criar hábitos que irão maximizar suas capacidades intelectuais e nutrir sua mente. Por exemplo: Ler! A leitura além de te informar, essa atividade beneficia e exercita o seu cérebro.

A leitura é a maneira mais básica e simples de estimular a atividade cerebral.

Independente da área que você vai atuar, a leitura, vai ser sua melhor amiga na hora de te impulsionar, os melhores jogadores de xadrez, podem ler táticas em livros, os melhores psicólogos, podem aproveitar os dados do Freud, os melhores dos melhores, só tem a ganhar quando lêem...

O caminho da sabedoria, passa necessariamente pelo conhecimento, quando você tem informações, você consegue trilhar melhor o caminho da sua vida, na área que você escolher.

Capítulo 14: A oitava lei do poder nos ensina sobre Kira Vs L.

A oitava das quarenta e oito leis do poder, tem o seguinte título: Faça as pessoas virem até você, use uma isca se necessário!

Kira vs L: O brilhante confronto de mentes, onde o poder mudava de posição toda hora. Algumas ações da batalha Kira Vs L são muito similares à oitava lei do poder.

Então, eu vou explicar!

Robert Greene no livro, nos diz que quando a gente força os outros a agir, somos nós que estamos no controle.

Por exemplo, quando o Kira obrigou o L a caçar ele, ele estava no controle.

Seguindo a linha de raciocínio, ele (Robert Greene) diz que é sempre melhor fazer o adversário vir até nós porque nesse caso ele abandona os planos dele no processo.

O detetive L, embora tenha sim ido fisicamente de encontro ao Light Yagami que ele suspeitava que era o Kira, não saiu do controle das situações em nenhum momento, na verdade, ele encurralou o Kira.

A partir daquele momento no anime, se o L morresse em seguida, seria explícito que o Kira era o Light Yagami.

Se o light ficasse nervoso ou deslizesse, o L ganhava.

Nessa situação toda, o Light teve que abandonar os planos dele, para se concentrar no L.

Ele teria que ao mesmo tempo tentar neutralizar a ameaça do império dele e continuar as ações com Death Note pra ninguém pensar que elas pararam quando descobriram ele. Fora isso, ele teve que ter extremo cuidado para não cair nas armadilhas do L.

Na história da humanidade, não foi incomum ver algum líder que conseguiu muito poder e chegou gradualmente, a um ponto de ter tanto poder monopolizado

que inúmeros inimigos se uniram para destruí-lo.

As pessoas, mesmo as mais inteligentes, quando ficam indo de um lado pro outro reagindo às situações entram em colapso.

Essa é uma tendência natural humana.

Por sorte nossa, isso acabou não acontecendo com o Light Yagami, ele era uma pessoa calma e planejava tudo.

Ele era extremamente metódico, o que o ajudou a lidar com essas situações.

Geralmente as pessoas agressivas que não agem estrategicamente, não têm pleno controle das situações. Isso é teoricamente uma consequência de ter inimigos te forçando a reagir a movimentos deles a todo momento e acaba que a pessoa, não consegue enxergar com exatidão a consequência das ações dela.

Para ter poder, você não deve ficar correndo e solucionando problemas e derrotando inimigos, mas sim, ficar no controle das situações.

Quem você acha que tinha mais poder no Death Note, o L um humano normal ou o Kira?

Mesmo que o Kira tivesse um poder sobrenatural nas mãos dele, o L conseguia ter mais poder.

Isso porque ele sempre direcionava os acontecimentos ao modo dele.

Talvez você pense que atitudes agressivas e dominância geram poder que era tática do Kira. Ele agia de maneira agressiva, sempre tentando ao máximo encurralar os oponentes, mas, ele não tinha atitudes eficazes contra o L.

Já o L, tinha atitudes eficazes contra o Kira.

A essência do poder, é fazer os outros reagirem aos seus movimentos, deixando o adversário na defensiva.

Quando isso ocorre é você que está no controle da situação.

Por isso, quando as pessoas vem até você, elas estão deixando os planos de lado, elas estão reagindo a você.

E quem é o dono do poder, nesse caso precisa de duas coisas:

Primeiramente não deixar as emoções dominarem e nunca cometer o erro principal de se deixar levar pela raiva.

Segundamente: Se aproveitar da tendência humana das pessoas de reagir com raiva quando estão em desvantagem.

Sabe aquela cena, que o Lind L. Taylor aparece na televisão e desafia o Kira e morre? Bom, aquela cena é o retrato perfeito do L utilizando a tendência humana natural da reação com raiva.

Agir com calma e prever resultados é uma ferramenta mais poderosa do que agir agressivamente.

Quando seu adversário vem até você, significa que ele vai ter que operar no seu território. E no seu território, quem é que manda? Você é claro!

A oitava lei do poder, pode ser utilizada como uma ferramenta para manipular também.

Por exemplo, em uma reunião de negócios, você fica em vantagem quando está no seu ambiente. Enquanto a outra pessoa vai ficar mesmo que sutilmente em defensiva.

Todavia, quanto mais alguém desconfiar que está sendo manipulado, mais difícil fica pra você. Tudo depende da suavidade que você vai exercer nos seus movimentos.

E quanto mais agressivo o seu oponente for, muito provável que mais fácil ele caia no seu truque.

O Robert Greene nos dá um grande exemplo!

Os batedores de carteira dependem de uma coisa pra ter sucesso no furto, saber em qual bolso a carteira da pessoa está.

E como geralmente eles atuam em estações de trem ou lugares movimentados, eles mesmo colocam cartazes com o aviso: CUIDADO COM OS BATEDORES DE CARTEIRA.

E as pessoas que liam isso nos cartazes, colocavam direto a mão no bolso pra ver se a carteira delas ainda estava lá.

E os batedores de carteira atentos, percebiam isso e iam atrás.

É claro, que o Robert Greene sempre avisa sobre as vezes em que tomar táticas inesperadas é a melhor decisão.

Por exemplo, se você tiver forças iguais ao seu inimigo então esgote as forças dele, porém se o tempo não estiver a seu favor ou seus inimigos são mais fracos do que você, a espera, trás a possibilidade deles ficarem mais fortes, então o melhor é atacar.

Capítulo 15: Talvez isso dê um capítulo, não é que eu seja preguiçoso, é só que não sei se dá...

Parte 01: Existem alguns buracos na trama de Death Note que podemos analisar...

Sejamos inteligentes e cautelosos, para então aprendermos com os verdadeiros gênios.

Na situação em que o Light Yagami armou tudo e o ladrão de banco veio e sequestrou o ônibus.

Em seguida, Light comunica a sua acompanhante que vai arrancar a arma de sua mão assim que ele se virar.

E um funcionário do FBI, esquece que é do FBI, vai lá e o interrompe para que ele cuide desse homem.

Chega o Sr. Light e pergunta: Você tem alguma prova de que não é cúmplice dele? Por que devemos confiar em você?

O primeiro sequestrador chega como se estivesse trabalhando sozinho, enquanto o segundo apresenta que é refém caso algo dê errado e blábláblá...

E o Raye Penber, que tinha uma extrema inteligência (afirmo isso sem provas, apenas baseado na profissão que ele exerce de agente do FBI) simplesmente pensa: Não tenho escolha! Não há como a Light Yagami ser o kira!

Se ele fosse Kira, ele poderia matar esse cara com um ataque cardíaco.

Ele quase diz: "Aqui está minha prova, dê uma olhada bem de perto no meu nome".

Pare e pense... Se vamos supor que se o Light Yagami de fato estivesse suspeitando que o Raye Penber fosse o segundo sequestrador, não seria extremamente burro dizer isso ao próprio sequestrador? O Raye deveria ser treinado, para que sua percepção conseguisse agir em situações assim rápido. Como que o Raye acreditou em qualquer palavra do Light Yagami?

Parte 02: No episódio 24, quando Misa Amane voltou ao QG após desenterrar o Death Note, Rem ficou surpreso ao ver que a vida de Misa estava pela metade (de novo, que surpresa, essa menina é genial! Genial no puro sentido oposto da palavra!).

Rem não diz nada a respeito que a Misa vai morrer em breve.

Depois que a Rem faz seu trabalho de matar o L e a Rem morre, é lógico deduzir que a Misa Amane teve o tempo de vida restante de Rem adicionada a sua.

Eu nunca vi alguém jogar tanta vida fora e receber tanta vida de forma gratuita.

E isso aconteceu no ano de 2007 e a Misa Amane morreu em 2011. Ohba criador do anime Death Note revelou que ela acabou cometendo suicídio após a morte de Light. Ou seja, ela teve apenas mais 4 anos de vida após a morte do Light. Isso significa que Rem tinha apenas 4 anos de vida restantes quando ela morreu?

Sendo um shinigami, não é esperado que vivam por séculos? Ou até mesmo por

décadas? Não me parece fazer o menor sentido o tanto de vida que a Amane teve com o resto da história... Talvez eu esteja deixando passar algum detalhe importante bem debaixo do meu nariz.

Parte 03: A contínua falta de suspeita sobre Light de seu pai e da força-tarefa.

O L tinha, muito rapidamente, acumulado uma série de evidências circunstanciais contra Light que apontavam para a probabilidade de Light ser Kira como muito, muito alta.

Quando Misa Amane, que foi indiciada de ser a segunda Kira por evidências físicas reais, entrou na vida de Light (sob circunstâncias ainda mais suspeitas e com uma adoração inexplicável por ele baseada no amor à primeira vista após Aoyama e vídeos mencionarem 'olhos') o fato de que ninguém além de L parecia achar Light altamente suspeito de ser Kira estava muito errado.

Seria o Light tão sedutor assim, como os psicopatas que vemos na televisão?

Parte 04: Como assim que não foi deixado nenhum registro do caso kira para trás para os sucessores de L?

O L é o maior detetive do mundo, talvez até da história... Poucos estariam se quer em posição de ficar muito atrás dele. A compreensão da realidade dedutiva dele é espetacular!

Ele é um gênio, resolveu os casos mais difíceis do mundo, tem acesso a todo tipo de tecnologia já que é rico.

Qualquer coisa que ele quisesse seria acessível a ele. Fora isso, ele tinha uma sala de controle com monitores, um prédio, servidores.

Ele tinha tudo, podia fazer tudo e não deixou nenhuma forma de comunicação para os seus futuros sucessores?

Parte 05: O Caderno tem sentimentos? Como nos é contado, a Misa Amane recebeu a vida do Shinigami Gelus, segundo a Rem! O Gelus teria matado o cara que pretendia assassinar a Misa.

Isso não é o trabalho do Shinigami, matar seres humanos?

Ele só fez o trabalho dele... Como que o caderno sabia a intenção por trás da morte?

Se o Gelus tivesse alguma forma de doar mais vida a Misa até eu entenderia...

Mas ele não fez absolutamente nada de anormal, ele só matou o homem.

Sendo assim, qualquer shinigami que matasse qualquer um que fosse um assassino, morreria!

Como alguém poderia saber suas intenções por trás da morte? O caderno sabe? mas como?

Capítulo 16: Lições finais...

Ao final desse livro, quero fazer 4 reflexões com você!

01. Mantenha seus amigos por perto e seus inimigos mais perto ainda.

O Light Yagami foi o amigo que o L nunca foi capaz de ter.

Mas Light Yagami como um inimigo natural do detetive, foi lá e o apunhalou pelas costas (metaforicamente).

A vida é do mesmo jeito, até mesmo seu melhor amigo pode algum dia apunhalá-lo pelas costas.

Isso, claro, se ele for o amigo errado! É triste, mas é verdade!

02. É difícil confiar nas pessoas.

Quantas pessoas permanecerão fiéis ao que dizem ou a você?

Quantas pessoas farão promessas na sua cara, apenas para agir pelas suas costas?

Ou quantos irão sorrir na sua frente e falar mal de você pelas suas costas?

Confiar em alguém é difícil.

“Neste mundo, existem muito poucas pessoas que podem realmente confiar umas nas outras.” - Light Yagami

Não existem muitas pessoas neste mundo que confiam umas nas outras.

03. O poder é perigoso nas mãos erradas.

Você pode ver isso no mundo real quando se trata de empresas e governos!

O poder é perigoso nas mãos erradas.

Se você não fizer o seu papel de cuidar de si mesmo, da sua mentalidade e da sua auto-estima, o poder irá destruí-lo no final.

04. As pessoas são a raiz de todo mal.

Em todas nossas histórias, em um minuto nós somos os heróis da justiça, as pessoas com as melhores ações e com as crenças corretas.

Mas aí, percebemos que estávamos errados esse tempo todo.

E quantas vezes brigamos com tantas pessoas pelos motivos mais bestas possíveis? Agora não tem mais volta.

No caso de Light Yagami, ele era o tipo de pessoa errada para colocar as mãos no Death Note, e é por isso que o mal contamina o coração dele.